
28-03-1945	PÁSCOA - CRISTO RESSUSCITADO	28-03-2021
27-04-1945	WESAK	27-04-2021
26-05-1945	CRISTO E A HUMANIDADE	26-05-2021

Páscoa 2021

Trabalho de Preparação

Os três meses de Março, Abril e Maio neste ano marcam no tempo um momento de maior significação em nossa história planetária. Refiro-me à Lua Cheia de Páscoa, celebrada em 28 de março, a Lua Cheia de Wesak, que este ano cai em 27 de abril, e a Lua Cheia de Junho —a “Ocasão Única” de Cristo, como foi denominada— que tem lugar em 26 de maio. Do ponto de vista tanto da Hierarquia como da Humanidade, os acontecimentos durante estas poucas semanas de importância espiritual e mundana (enfocados mediante estas três Luas Festivas de *Áries, Touro e Gêmeos*) serão de enorme efeito. O que for realizado durante este tempo pelos Membros da Hierarquia espiritual do nosso planeta (Aqueles que enfrentam uma prova maior de Seu poder hierárquico, não uma prova de Seu amor), o que for alcançado pelos discípulos que trabalham no mundo neste momento, e também pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo, pode determinar e determinará o destino do homem durante os séculos futuros. Mesmo aqueles que não têm nenhum conhecimento de matérias ocultas ou do destino humano ou da efetiva empresa de livre-arbítrio humano (esotericamente compreendido) permanecem contendo o alento, esperando ver o que acontecerá e para que meta ou metas serão dirigidos o pensamento e o planejamento humanos.

A Exteriorização da Hierarquia - O Ciclo de Conferências (Março de 1945)

Intervalo de Silêncio

“QUE A ENERGIA ILUMINADORA DA RAZÃO PURA PRODUZA COMPLETA LIBERAÇÃO DO GLAMOUR E REVELE O AMOR DA RELAÇÃO DIVINA”

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

O homem ainda tem muito a aprender e dominar, e o desenvolvimento espiritual ultrapassa sempre a expressão externa das relações humanas e da ordem social. Por essa razão as religiões mundiais vêm primeiro e criam as condições que possibilitam o trabalho dos governantes.

Intervalo Breve de Silêncio

Hoje, devido ao poder consideravelmente aumentado da mente humana, e à crescente sensibilidade da alma humana aos valores espirituais que se expressam pelas principais ideologias mundiais, estas aproximações do divino ao humano podem ser mais frequentes e adotar uma nova forma.

A Exteriorização da Hierarquia (Maio de 1943)

Intervalo de Silêncio

... Descobrirão que o ano espiritual se divide em dois períodos (simbolizando espírito e matéria); o período em que o Sol se desloca para o norte e o período em que viaja para o sul. Descobrirão que o mês se divide igualmente em dois períodos, o da lua crescente e o da lua minguante, e também que, no futuro, a ênfase, em todo o mundo, estará no Festival da Páscoa, o Festival do Cristo Ressuscitado; no Festival de Wesak, o Festival do Buda ou da Iluminação; e na Lua Cheia de junho, o Festival de Unificação sustentado pelo Cristo, o Mestre de todos os Mestres e o Instrutor de anjos e homens.

Hoje, porém, procuro concentrar a sua atenção na tarefa imediata de cooperação com a Hierarquia e fortalecê-los para que desempenhem seu papel na salvação do mundo.

A Exteriorização da Hierarquia (Abril de 1943)

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

As massas humanas de todas as partes só desejam tranquilidade. Não emprego a palavra “paz”, porque tem um significado equívoco. Os homens e mulheres reflexivos de todos os países determinaram dar, se for possível, com intenção massiva, os passos que assegurarão a paz na Terra, mediante a expressão da boa vontade. Observem esta fraseologia. Todos os discípulos ativos do mundo lutam com os meios disponíveis para difundir o evangelho do sacrifício, porque só sacrificando o egoísmo é possível estabelecer sem perigo a estabilidade mundial. Estas palavras resumem o chamado que se faz àqueles cuja responsabilidade é determinar a política (nacional ou internacional) e dar os passos que estabelecerão corretas relações humanas. A Hierarquia permanece, não vigiando nem esperando, mas atuando hoje com a sabedoria impulsora e a intenção fixa, a fim de fortalecer as mãos de Seus trabalhadores em todos os campos da atividade humana (político, educativo e religioso) para que possam empreender a correta ação e influenciar devidamente o pensamento humano.

Intervalo de Silêncio

Uma poderosa atividade de primeiro raio —a atividade de vontade ou propósito— está entrando em ação. O Cristo, como Guia das Forças da Luz, concedeu poder aos ashrams dos Mestres que pertencem a este primeiro raio de Poder, a fim de fortalecer as mãos de todos os discípulos nos campos governamental e político de cada nação; iluminar, se for possível, os diferentes legisladores nacionais, qualquer que seja o meio necessário, para que o poder de sua palavra, a sabedoria de seu planejamento, e a amplitude de seu pensamento sejam tão efetivos que o “Ciclo de Conferências e de Concílios”, que os estadistas do mundo iniciam agora, possa estar sob a guia direta (também se for possível) daqueles que na Câmara do Concílio de Shamballa *conhecem* qual é a Vontade de Deus. O egoísmo das pequenas mentes nas diferentes legislaturas do mundo deve ser barrado de alguma forma. Tal é o problema. Pergunto se podem captar o significado deste acontecimento. Através das eras, os estadistas e os governantes individuais responderam de vez em quando à influência desse Concílio supremo espiritual; porém, foi a resposta do discípulo *individual* que trabalhou sozinho, sem ajuda, e enfrentou (ou experimentou) frequentemente a derrota, e talvez muito mais do que experimentou a vitória. Hoje, no planejamento em andamento relacionado com as diversas conferências e cúpulas internacionais, que vocês todos conhecem, o esforço espiritual (pela primeira vez na história humana) é colocá-las, todas, *como grupos atuantes*, sob o impacto direto da energia que motiva e impulsiona aquele lugar onde a Vontade de Deus é conhecida e os propósitos da divindade são definidos e projetados. Significa dizer que cada uma das futuras conferências do mundo (e necessariamente serão muitas) exercerá um efeito muito maior e extenso do que de outra maneira seria possível. Contudo, significa que os riscos envolvidos e o choque das mentes serão também muito maiores. Este ponto deve ser lembrado ao estudarem e lerem os relatórios das diversas conferências.

Intervalo Breve de Silêncio

Não se esqueçam de que a energia divina deve fazer impacto nas mentes humanas, mentes que, em seu efeito conjunto, são o único instrumento disponível por intermédio do qual a vontade de Deus pode se expressar; respondem necessariamente aos resultados estimulantes e energizantes desse impacto, e isto evocará resultados adequados ao tipo de mente afetada. A resposta será compatível com a qualidade e a intenção dessas mentes. Onde a boa vontade estiver presente e houver uma intenção altruísta e um amplo ponto de vista, essas qualidades serão fortalecidas e dotadas de poder. Onde impera o egoísmo, onde o isolacionismo e a separatividade existem, e onde há a intenção de alcançar metas individuais e nacionais em vez dos propósitos internacionais que beneficiariam toda a humanidade, essas qualidades adquirirão também maior força.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

As conferências importantes, embora preliminares, já ocorreram, inaugurando assim este novo ciclo de *funcionamento grupal*. A Liga das Nações foi um esforço malgrado —bem intencionado, porém relativamente inútil, como demonstraram os eventos posteriores. Uma destas conferências iniciais foi realizada em Yalta. Ali, três homens,

constituindo um triângulo básico, se reuniram com boa vontade para todos e se esforçaram para assentar a base para os futuros acontecimentos mundiais.

Intervalo Breve de Silêncio

Todos os verdadeiros movimentos que condicionam longos ciclos nos assuntos mundiais têm em seu centro um triângulo pelo qual pode afluir a energia e se alcançar certos propósitos definidos. Pouco se compreende ainda com respeito à natureza da tarefa que se deve realizar ou o tipo característico dos homens que trabalham nos grupos e ashrams de primeiro raio, em cujas mãos repousa o destino político dos homens. Todo o tema do discipulado foi distorcido pelas definições teológicas baseadas na doçura do caráter que com frequência atua singularmente a favor da ineficácia. O longo ciclo de governo eclesiástico deu um viés partidário ao pensamento humano, de maneira que a índole da fortaleza e efetividade espiritual é interpretada em termos de religião, na terminologia eclesiástica (não digo do cristianismo), ou na fraseologia de um marcado pacifismo ou um controle dominante, religioso, temporal. O longo regime das diferentes igrejas terminou, e isto deveria ser captado. Realizaram seu trabalho, o qual foi muito bom nas primeiras etapas, nas etapas intermediárias foi necessariamente de consolidação, e, na etapa moderna, um trabalho cristizador e reacionário. O governo das igrejas passou, mas não os preceitos do cristianismo ou o exemplo do Cristo. Entretanto, Ele é responsável por uma apresentação mais nova e efetiva da religião mundial vindoura, e as igrejas deveriam se preparar para isso, se tiverem suficiente iluminação para reconhecer sua necessidade, e seu esforço para atender essa necessidade.

Intervalo de Silêncio

Hoje deve-se alcançar um equilíbrio e isto ocorrerá por intermédio de uma condução estatal iluminada e uma atividade política que estará fortemente voltada para o bem de toda a humanidade, e não em benefício de uma nação em particular.

Este equilíbrio não se expressará em termos religiosos nem na assim chamada terminologia espiritual; se expressará mediante o trabalho grupal, as conferências, a união de nações, os partidos organizados e a legislação. Tudo isto será resultado de uma intensa atividade dos Mestres e de seus discípulos de primeiro Raio da Vontade ou Poder. A finalidade do seu trabalho será expressar a vontade-para-o-bem, pois vem ao mundo com maior amplitude. Talvez aos não iniciados pareça que atuam isoladamente e que as decisões que proclamam ao mundo sejam demasiado severas, provocando a irritabilidade daqueles de mente fechada e daqueles que interpretam a liberdade em termos do seu obscuro ponto de vista individual. No entanto, trabalham sob a direção espiritual como qualquer guia religioso e isto será amplamente reconhecido. A história justificará suas ações, porque terão dado uma orientação aos assuntos mundiais e ao pensamento humano, cujo resultado será uma percepção mais clara da necessidade. Sua atuação suscitará discussão e, muitas vezes, desacordos, como aconteceu com as decisões do triângulo dos trabalhadores de Yalta. Porém, devido ao seu modo de ser, não ficam ressentidos por isso; sabem que as discussões e as críticas surgidas revelarão

a pequenez e os instintos separatistas inerentes em seus opositores e, ao mesmo tempo, evocarão a união dos que vêm por trás da atividade inicial aparentemente ousada, um esforço para precipitar com clareza os problemas que a humanidade enfrenta. A humanidade poderá assim ser levada ao entendimento. Estas coisas foram realizadas em Yalta pelo triângulo. Talvez não o reconheçam conscientemente como um trabalho que lhes foi pedido empreender, devido à etapa alcançada no discipulado, mas que agiram automaticamente deste modo porque sentiram corretamente a necessidade humana. Estiveram, e estão, travados por sua própria humanidade que os predispõe a cometer erros, porém se vêm muito mais obstados pelo egoísmo humano, a cobiça nacional, e o baixo nível geral da realização humana —considerando a humanidade como um todo.

Tendo esclarecido as questões como eles as vêm, e tendo evocado o entusiasmo dos homens de boa vontade do mundo e a crítica violenta dos que pensam em termos de partidarismo, nacionalismo e preconceitos, o experimento da conferência na Cidade do México foi empreendido com êxito. Compreendeu-se que os estadistas podiam contar que havia certa medida de unidade hemisférica, e assim assentaram-se as bases para a conferência internacional em San Francisco, muito mais difícil, no momento de Wesak, a Lua Cheia do Buda. Não é sem motivo que esta conferência se realiza durante os cinco dias da Lua Cheia de Wesak. Será um momento de suprema dificuldade, no qual as forças da Luz se defrontarão com “as forças do egoísmo e da separatividade”.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Falando subjetivamente, a conferência estará sob a influência direta da Hierarquia. O conseqüente estímulo, tanto dos aspectos egoístas como dos altruístas, evocará uma tremenda potência emocional e mental. Portanto, é essencial que todos os aspirantes e discípulos ponham o peso de seu desenvolvimento espiritual e a luz de sua alma ao lado das forças que procuram traçar planos para o bem da humanidade, e que consideram o bem-estar da totalidade muito mais importante do que qualquer situação ou exigência nacional.

Intervalo Breve de Silêncio

Lembrem-se que as forças do Mal continuam poderosas, em especial no plano físico, e podem agir por meio de muitos canais... Por meio da ignorância estas forças podem alcançar ainda muito poder —a ignorância da própria humanidade. ... Esta ignorância difundida em todo o mundo faz o jogo das Forças do Mal e —vencidas como o estão no plano físico— lutarão mais violentamente contra a boa vontade mundial nos planos da decisão emocional, e contra as ideologias que beneficiem toda a humanidade nos níveis mentais.

Intervalo de Silêncio Profundo

Há alguns anos eu disse que a guerra que pode vir depois desta seria travada no campo das religiões do mundo. No entanto, uma guerra desse tipo não ocorrerá em um período similar de extremo massacre e sangue; será travada principalmente com armas

mentais, e no mundo do pensamento; envolverá também o aspecto emocional, do ponto de vista do fanatismo idealista.

Intervalo Breve de Silêncio

Os valores espirituais são os únicos que podem salvar a humanidade.

A Hierarquia permanece e o Cristo —como símbolo da paz e Guia das Forças da Luz— não é uma força insignificante: está evocando resposta dos corações dos homens de todas partes.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

As conferências mundiais e os conselhos internacionais futuros indicarão a força desta nova resposta espiritual (por parte da humanidade) às Potestades espirituais sobrepairantes que esperam o chamado invocador do gênero humano. Quando esse clamor se elevar, estas energias divinas se precipitarão na esfera do pensamento e do planejamento humano. Então os homens descobrirão que foram dotados de uma renovada força e da necessária percepção interna que lhes permitirá expulsar as forças materialistas entrincheiradas e o poder dos interesses egoístas, unidos para impedir a liberação humana. Se as conferências a se realizarem no futuro imediato demonstrarem que a humanidade está realmente se esforçando para estabelecer corretas relações humanas, então as forças do mal podem ser rechaçadas, e as forças da Luz assumirão o controle.

Intervalo Breve de Silêncio

As Forças de Restauração

Antes de tudo temos a fase, agora em progresso, que culminará no momento da Lua Cheia de Páscoa, a qual é dedicada a planejar uma afluência das *Forças de Restauração*. Não interpretem mal estas palavras. A Hierarquia *não* se ocupa da restauração da antiga ordem, do estado de vida anterior à guerra, nem da renovação das teologias (religiosas, políticas e sociais) que regeram no passado e foram grandemente responsáveis pela guerra. Refere-se à restauração de natureza psicológica, mas dará por resultado a restauração da vontade-de-viver e a vontade-para-o-bem. Em consequência será fundamental e **garantirá** a nova civilização e cultura. Isto é algo muito diferente.

As Forças de Restauração se ocupam da visão, da integridade e das relações humanas que subjazem em todo o problema da fraternidade dos homens. Se estas energias forem liberadas na Terra, inutilizarão os esforços da antiga ordem (política, religião e educação) para restaurar o que foi e restabelecer o que existia antes da guerra. Tratarão de neutralizar duas tendências que deverão ser levadas muito em conta durante o ciclo de conferências vindouro:

1. A tendência a cristalizar, a estimar o desaparecido (esperemos que para sempre) e a superestimar o velho, caduco e, se posso empregar a palavra, estancado.

2. A tendência à excessiva fadiga e ao total colapso, quando terminar a guerra. Esta tendência se deve ao peso da guerra e à tensão física e psicológica sob os quais o gênero humano sofreu durante tantos anos.

Nesta duas tendências existe um grande perigo para o futuro da raça; a Hierarquia está decidida a neutralizá-las até onde for possível, enquanto as forças do mal estão procurando ansiosamente fomentá-las e nutri-las.

* * *

[As] novas e vivas forças restauradoras estão sob a direção e o controle d'Aquele a Quem poderíamos chamar (falando de maneira simbólica, embora factual) o *Espírito de Ressurreição*. Trata-se da Entidade espiritual viva, atuando temporariamente sob a direção do Cristo, Que restaurará vividade para os objetivos espirituais dos homens e *vida* para seu planejamento; Que engendrará novamente a vitalidade necessária para implementar as tendências da Nova Era e Que guiará a humanidade para fora da escura caverna de morte, isolamento e egoísmo para a luz do novo dia.

As Forças de Restauração —em pequena escala— estão evocando resposta dos membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo e dos discípulos de todas as partes. À medida que sua “moral” psicológica se reforça e sua vontade-de-viver e vontade-para-o-bem se consolidam, um efeito imediato se sentirá em ampla escala; o trabalho do Espírito de Ressurreição se intensificará, e já está fazendo sentir sua presença. *Cresce cada vez mais o número de pessoas progressistas, que esperam com maior convicção e coragem uma melhor configuração mundial. O que até agora era uma utopia e um desejo emocional, está lentamente cedendo lugar a uma atitude mais prática; seu claro pensar e sua fixa determinação são muito mais ativos, e os planos melhor projetados, porque pensamentos e planos se baseiam hoje em fatos. Começam também a reconhecer os fatores e condições que não devem ser restabelecidos, e este ponto é de grande importância.*

A Exteriorização da Hierarquia - O Ciclo de Conferências (Março de 1945)

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

É necessário que compreendam as possibilidades espirituais imediatas que estão diante da humanidade se aqueles que têm visão e amam a humanidade estão à altura da oportunidade imediata.

A Exteriorização da Hierarquia (Abril de 1943)

Intervalo de Silêncio

Ideologias políticas e sociais e religiões mundiais, a Vontade de Deus e o Amor de Deus, o Propósito da divindade e os planos pelos quais esse propósito é posto em atividade, todos se enfocam através do centro do qual cada um de nós é conscientemente uma parte, a própria Humanidade.

A Exteriorização da Hierarquia (Maio de 1943)

Intervalo de Silêncio Profundo

**“BUDA ILUMINA COM INTELIGÊNCIA O CORAÇÃO DOS HOMENS;
CRISTO ILUMINA COM AMOR A MENTE DOS HOMENS”**

Intervalo de Silêncio Profundo prévio à Meditação...